

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** TERMORREGULAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO EM ALOJAMENTO CONJUNTO: ANÁLISE DE FATORES AMBIENTAIS

**Relatoria:** Thais Amanda Alves de Souza  
Nathália Camilly da Silva Neves

**Autores:** Fernanda da Silva Melo  
Allana Mirelle Batista Passos  
Ana Luiza Paula de Aguiar Lélis

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A termorregulação pode ser definida como um mecanismo fisiológico capaz de controlar e manter um ambiente corporal neutro. No neonato, é comum que as perdas de calor sejam superiores à produção. Contudo, pesquisas comprovam que recém-nascidos (RNs) expostos à ambientes quentes (vestimentas inadequadas para a temperatura ambiente, tratamento fototerápico, berços de calor radiante e/ou incubadoras quando não são ajustadas regularmente) induzem o aumento da sua temperatura corporal. **OBJETIVO:** Analisar fatores ambientais que possam interferir na termorregulação dos RN. **METODOLOGIA:** A pesquisa tratou-se de um estudo quantitativo, de caráter transversal, desenvolvida em uma maternidade pública de Pernambuco. Para coleta de dados, foi utilizado um questionário sociodemográfico para caracterização das puérperas, um check-list para investigação de fatores ambientais que interferissem na temperatura do RN e por fim, foi utilizado um formulário de caracterização do RN relacionado aos seus dados clínicos de nascimento e admissão em alojamento conjunto. **RESULTADOS:** Compuseram a amostra 30 recém-nascidos, distribuídos em 9 alojamentos. Quanto a estrutura física do ambiente, todos eles possuíam janela e ar-condicionado, dimensões de 4,5 x 3,6m<sup>2</sup>, baseando-se com a distância berço-ar condicionado, houveram variações de até 4 metros, dependendo da sua localização. A amostra foi composta predominantemente por RN com peso adequado (86%), comprimento de 50cm-55cm (53,3%), a termo (93,3%) e adequados para a idade gestacional (73,3%). Todos estavam vestidos adequadamente, sem excesso de roupas ou cobertores. Boa parte dos RN estavam em seu 2º dia de alojamento e em amamentação exclusiva. **CONCLUSÃO:** Os RN não demonstraram anormalidades durante avaliação clínica, uma vez que a estrutura física do alojamento se mostrou adequada para a permanência dos RN, embora que, em alguns momentos, há a necessidade de atenção com a diminuição constante da temperatura pelo ar-condicionado e abertura de janelas. Embora os resultados sejam satisfatórios, ainda são necessários outros estudos relacionados ao ambiente, de forma que esses contribuam positivamente para a melhoria da qualidade de vida dos RN.